



COOED

CENTRO DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DOUTRINÁRIOS

“Kardequisar é a Legenda de Agora”

(Bezerra de Menezes)

“O sentido se obscurece, quando fixamos o olhar apenas em pequenos seguimentos da existência” (Chuang Tse).



Allan Kardec 1804 - 1869

– É impossível a um pesquisador separar a fenomenologia e a historicidade, quando estuda uma ciência, filosofia, religião, espiritualidade ou a religiosidade de um povo. Por isso, é impossível descentralizar a figura de Kardec do estudo e do movimento histórico que acometia o mundo no século XIX, e mais particularmente a França que havia passado por uma grande revolução (1789) e adentrava na revolução industrial que permeava os séculos XVIII e XIX. O século XIX estava sobre forte influência positivista, onde todas as ciências precisavam assentar ou pelo menos pressupor suas bases dentro dessa ciência. Claro que com o decorrer do tempo, outros pressupostos teóricos surgiram e não mais precisamos por ou enquadrar o Espiritismo ou qualquer uma das ciências existentes nesse pressuposto, pois o que não conseguimos explicar com uma ciência positivista o fazemos com uma ciência fenomenológica, existencialista ou etc. Com o Espiritismo não aconteceu diferente, tendo em vista seu posicionamento frente às realidades e as verdades do mundo ¹.

Quando mais um homem pertence à posteridade - em outras palavras, à Humanidade de modo geral - mais ele é um estranho para os seus contemporâneos; porque uma vez que sua obra não é feita especialmente para eles, mas para a medida em que eles façam parte da Humanidade como um todo, não existe nada daquela cor local em suas produções que lhes interessaria.
(Schopenhauer, 1844).

- A época estava sobre forte impacto do desenvolvimento social do homem, a individualidade e o humanismo já não era apenas uma teoria pressuposta, mas sim uma realidade posta. “Com Copérnico, o homem deixou de estar no centro do universo. Com Darwin, o homem deixou de ser o centro do reino animal. Com Marx, o homem deixou de ser o centro da história (que aliás, não possui um centro). Com Freud, o homem deixou de ser o centro de si mesmo” (Eduardo Prado Coelho) ². Com Kardec, o homem deixou de ser espectador e passou a observador ³. Todas essas teorias de uma forma ou de outra

¹ Kardec, A. Revista Espírita - 1864, p. 319.

² Citado por Aranha, M. L. A. e Martins, M. H. P. Filosofando - Introdução a Filosofia, cap. 19.

³ Pires, J. H. Concepção Existencial de Deus, cap. II – O Existente.

abalaram a imanência humana, causando profunda repercussão sobre os conceitos de interpretar as cosmologias, as cosmogonias, as Hierofanias, as Epifanias, as Teofanias, o homem (ser-para-si) os diversos pressupostos filosóficos, a vida enquanto transcendental (espiritualidade), a religiosidade enquanto busca do sagrado e as ciências como conhecimentos relativos que ainda temos e utilizamos até os dias de hoje.

- Como foi dito inicialmente, não existe possibilidade de descentralizar a figura de Allan Kardec do Espiritismo, como não conseguiríamos descentralizar a figura de Freud da Psicanálise ou de Marx do estudo sobre um possível socialismo dialético. Nem é preciso que se relate nestas páginas as diferenças existentes entre o Mediunismo⁴, fenômeno utilizado, praticado e desenvolvido por diversos pensamentos Espiritualistas com o Espiritismo, pois os mesmos nada possuem em comum⁵.

- Allan Kardec, é considerado o codificador do Espiritismo. Seu nome de batismo é Hippolyte Léon Denizard Rivail, nasceu em Lyon, França, no dia 03 de outubro de 1804, desencarnou em 31 de março de 1869, em Paris, vítima de uma ruptura de Aneurisma no coração. Rivail fora pedagogo, aluno e fiel discípulo de Pestalozzi e este de Rousseau. Após ter se formado na Suíça (Yverdon) no Instituto Pestalozzi, “publicou numerosos livros didáticos, apresenta planos, métodos e projetos aos deputados, aos governadores e as universidades, referentes à eterna *Reforma* do ensino francês, desenvolve, em suma, atividade tal que não lhe deixa tempo para levar uma vida privada”⁶. As obras e trabalhos publicados sobre o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail, são as seguintes:

1824 – Curso Prático e Teórico da Aritmética.

1828 – Plano para a Melhoria da Educação Pública.

1831 - Gramática Francesa.

1838 – Programa de Estudos conforme ao Plano de Introdução.

1839 – Projeto de Reforma no Ensino.

1847 – O Projeto.

1848 – Introdução ao Catecismo Gramatical da Língua Francesa.

⁴ **Mediunismo** – Essa palavra não é encontrada e nem foi utilizada em nenhum momento por Kardec, e nos parece mais um eufemismo. Porém, alguns autores e a pesquisa séria sobre Mediunidade nos deixa claro que Mediunismo é o uso indiscriminado da Faculdade Mediúnica sem nenhum controle ou estudo prévio, onde não existe por parte de quem utiliza tal ferramenta em saber o que é e nem como funciona tal faculdade (Mediunidade), tendo em vista, apenas como objeto final as manifestações mágico-religiosas-espirituais ou sua fenomenologia. Esse processo (Mediunismo) é tão antigo como a humanidade, o observamos desde a mais profunda antiguidade quando estudamos as demopsicologias (psicologias dos povos da África; Suméria; Egito; Babilônia; Assíria; Judéia; Pérsia; China, Japão e etc.) e percebemos como esse se misturava as lendas, crenças, canções, costumes e aos cultos dos ditos fenômenos “naturais” (animismo, naturismo, totemismo, xamanismo, etc.) e aos ritos das tribos, quando estes através de um Pajé “curavam” doenças ou supostamente conversavam com as almas dos grandes guerreiros mortos em batalha de sua tribo. Nos dias de hoje observamos esse mesmo método antiquíssimo sendo utilizado por várias filosofias espiritualistas, tais como: a Cabala, a Magia Branca (Simpatias), a Umbanda e o Candomblé que trabalham com muita intensidade em incorporações de Espíritos, magias, feitiçarias; e os espiritualismos moderno que se esforçam em “desenvolver” as energias mentais e espirituais de potencialidades exclusivamente humana, e, por fim as religiões cristãs de cunho Evangélico emocional que se ocupam quase que exclusivamente com as “descidas” (incorporações) de espíritos “santo” e as chamadas curas milagrosas (mágico-religiosas) através da imposição das mãos.

⁵ Kardec, A. A Gênese; 1:19.

⁶ Moreil, A. Vida e Obra de Allan Kardec, p. 29 item III

*** Trabalhos sem data (Utilizado nas Universidades)**

- Gramática Normal dos Exames.
- Curso de Cálculo de Cabeça.
- Trabalho de Aritmética.
- Questionário Gramatical, Literário e Filosófico.
- Manual dos Exames para os Certificados de Habilitação.
- Catecismo Gramatical da Língua Francesa.
- Soluções Racionais das Perguntas e dos Problemas de Aritmética dos Exercícios e Problemas.
- Ditados Normais dos Exames do Hotel de Ville e da Sorbone.
- Ditados Especiais sobre as Dificuldades Ortográficas.

Rivail contraiu matrimônio aos 28 anos, com a senhorita Amélie Gabrielle Boudet nove anos mais velha que ele, em 6 de fevereiro de 1832 a quem Kardec chamava carinhosamente de Gabi. Nada sabemos da vida do casal, “mas podemos supor que os dois esposos se entendiam muito bem, pois colaboravam harmoniosamente”⁷.

Pelo que sabemos da história do Espiritismo por alguns historiadores e mesmo Conan Doyle, Rivail era cético como qualquer bom cientista ou filósofo de seu tempo, não estando vinculado a nenhum credo religioso, acreditava que apenas a razão e o espírito científico seriam os únicos capazes de explicar todos os fenômenos existentes. Acreditava que os chamados fenômenos que ocorriam naquela época, ou seja, as chamadas Mesas Girantes ou Falantes, era pura brincadeira de salão, ou simplesmente para fazer *dormir em pé* e só existia na imaginação.

Allan Kardec era um homem de vasto poder intelectual e grande conhecimento, falava corretamente cinco idiomas fora a língua materna (Inglês, Holandês, Espanhol, Italiano e Alemão), era versado em várias ciências e dominava com grande estilo, beleza e leveza quase todos os referenciais teóricos de filosofia, sociologia, história, psicologia, arte e muitos outros de sua época.

A MINHA PRIMEIRA INICIAÇÃO NO ESPIRITISMO⁸.

Foi em 1854 que pela primeira vez ouvi falar das mesas girantes. Encontrei um dia o magnetizador, Senhor Fortier, a quem eu conhecia desde muito tempo e que me disse: Já sabe da singular propriedade que se acaba de descobrir no Magnetismo? Parece que já não são somente as pessoas que se podem magnetizar, mas também as mesas, conseguindo-se que elas girem e caminhem à vontade. – “É, com efeito, muito singular, respondi; mas, a rigor, isso não me parece radicalmente impossível. O fluido magnético, que é uma espécie de eletricidade, pode perfeitamente atuar sobre os corpos inertes e fazer que eles se movam”. Os relatos, que os jornais publicaram, de experiências feitas em Nantes, em Marselha e em algumas outras cidades, não permitiam dúvidas acerca da realidade do fenômeno.

Algum tempo depois, encontrei-me novamente com o Senhor Fortier, que me disse: Temos uma coisa muito mais extraordinária; não só se consegue que uma mesa se mova, magnetizando-a, como também que fale. Interrogada, ela responde. - Isto agora, repliquei-

⁷ Ibid. p. 35

⁸ Kardec, A. Obras Póstumas, 265 a 267.

lhe, é outra questão. Só acreditarei quando o vir e quando me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e que possa tornar-se sonâmbula. Até lá, permita que eu não veja no caso mais do que um conto para fazer-nos dormir em pé.

Era lógico este raciocínio: eu concebia o movimento por efeito de uma força mecânica, mas, ignorando a causa e a lei do fenômeno, afigurava-se-me absurdo atribuir-se inteligência a uma coisa puramente material. Achava-me na posição dos incrédulos atuais, que negam porque apenas vêem um fato que não compreendem. Há 50 anos, se a alguém dissessem, pura e simplesmente, que se podia transmitir um despacho telegráfico a 500 léguas e receber a resposta dentro de uma hora, esse alguém se riria e não teriam faltado excelentes razões científicas para provar que semelhante coisa era materialmente impossível. Hoje, quando já se conhece a lei da eletricidade, isso a ninguém espanta, nem sequer ao camponês. O mesmo se dá com todos os fenômenos espíritas. Para quem quer que não conheça a lei que os rege, eles parecem sobrenaturais, maravilhosos e, por conseguinte, empecíveis e ridículos. Uma vez conhecida à lei, desaparece a maravilha, o fato deixa de ter o que repugne à razão, porque se prende à possibilidade de ele produzir-se.

Eu estava, pois, diante de um fato inexplicado, aparentemente contrário às leis da Natureza e que a minha razão repelia. Ainda nada vira, nem observara; as experiências, realizadas em presença de pessoas honradas e dignas de fé, confirmavam a minha opinião, quanto à possibilidade do efeito puramente material; a idéia, porém, de uma mesa falante ainda não me entrara na mente.

No ano seguinte, estávamos em começo de 1855, encontrei-me com o Senhor Carlotti, amigo de 25 anos, que me falou daqueles fenômenos durante cerca de uma hora, com o entusiasmo que consagrava a todas as idéias novas. Ele era corso, de temperamento ardoroso e enérgico e eu sempre lhe apreciara as qualidades que distinguem uma grande e bela alma, porém desconfiava da sua exaltação. Foi o primeiro que me falou na intervenção dos Espíritos e me contou tantas coisas surpreendentes que, longe de me convencer, me aumentou as dúvidas. Um dia, o senhor será dos nossos, concluiu. Não direi que não, respondi-lhe; veremos isso mais tarde.

Passado algum tempo, pelo mês de maio de 1855, fui à casa da sonâmbula Sra. Roger, em companhia do Senhor Fortier, seu magnetizador. Lá encontrei o Senhor Pâtier e a Senhora Plainemaison, que daqueles fenômenos me falaram no mesmo sentido em que o Senhor Carlotti se pronunciara, mas em tom muito diverso. O Senhor Pâtier era funcionário público, já de certa idade, muito instruído, de caráter grave, frio e calmo; sua linguagem pausada isenta de todo entusiasmo, produziu em mim viva impressão e, quando me convidou a assistir às experiências que se realizavam em casa da Senhora Plainemaison, à rua Grange-Batelière, 18, aceitei imediatamente. A reunião foi marcada para terça-feira (data em branco no manuscrito) de maio às oito horas da noite.

Foi aí que, pela primeira vez, presenciei o fenômeno das mesas que giravam, saltavam e corriam, em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Assisti então a alguns ensaios, muito imperfeitos, de escrita mediúnica numa ardósia, com o auxílio de uma cesta. Minhas idéias estavam longe de precisar-se, mas havia ali um fato que necessariamente decorria de uma causa. Eu entrevia, naquelas aparentes futilidades, no passatempo que faziam daqueles fenômenos, qualquer coisa de sério, como que a revelação de uma nova lei, que tomei a mim estudar a fundo.

Desse estudo surgiu o pseudônimo de Allan Kardec ⁹, e as obras que compõem o Alicerce do Estudo do Espiritismo ou Doutrina Espírita.

O Livro dos Espíritos, este teve sua primeira edição em 1857 com aproximadamente 500 perguntas e respostas, o restante das questões foram editadas na segunda edição e versa sobre a arte filosófica da Doutrina. Essa se divide em quatro partes, a saber: a) as causas Primeiras; b) Mundo Espírita ou dos Espíritos; c) Leis Morais e d) Esperanças e Consolações.

O Livro dos Médiuns, parte científica e experimental, publicada em janeiro de 1861.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, versa sobre a ética e a moral evangélica e as aplicações Espíritas dos Ensinamentos de Jesus. Foi editado em 20 de Agosto de 1864.

O Céu e o Inferno – Livro editado em 1 de outubro de 1865 - Divide-se em duas partes. A primeira versa sobre o céu e o inferno, o purgatório, das penas eternas, dos anjos e dos demônios, bem como do problema da evocação dos mortos. A segunda parte da obra classifica por categoria as inúmeras provas de sobrevivência obtidas por meio de comunicações.

A Gênese, Livro publicada em janeiro de 1868 - constituindo mais um passo a frente nas aplicações do Espiritismo; tem por fim o estudo em três pontos que foram, até hoje, diversamente interpretados e comentados, a saber: A Gênese Mosaica, os Milagres e as Predileções, o Antigo e o Novo Testamento Segundo o Espiritismo.

Obras Póstumas, trabalho publicado após o seu desencarne. Este livro é uma elaboração geral dos tópicos da Doutrina Espírita nos doze anos desde sua codificação. Segundo alguns historiadores esse trabalho foi uma elaboração dos amigos próximos a Kardec, tais como Léon Denis e Camille Flammarion.

Revista Espírita ou Jornal de Estudos Psicológicos, tendo sua publicação mensal iniciada em 1 de janeiro de 1858, constituindo uma Coleção de 12 volumes com aproximadamente 400 páginas cada volume, perfazendo assim um total aproximado de 4800 folhas de Estudo e Aprendizado.

LEONARDO ARANTES MARQUES

⁹ Japiassú, H. e Marcondes, D. Dicionário Básico de Filosofia, p. 154.

Expressão Filosófica do Espiritismo

O lastro experimental, com a apresentação de fatos comprobatórios, ainda é uma necessidade, pois estamos muito longe, por enquanto, daquele estágio evolutivo em que a mediunidade ficará no puro domínio da intuição, como diz a própria Doutrina. Será uma expressão muito elevada em função, porém do tempo e do melhoramento espiritual do ser humano. Claro que a prática mediúnica, como geralmente falamos, precisa de condições básicas: honestidade pessoal, perseverança, lucidez e prudência do verdadeiro espírito científico. A mediunidade exercitada a esmo, embora bem intencionada, como acontece muitas vezes, tem os seus riscos.

Então, sem perder de vista o valor do estudo filosófico, a que Kardec atribui influência decisiva, é lógico entender que o aspecto mediúnico sempre teve e tem o seu momento de necessidade e relevância, seja pelo consolo das mensagens, seja pelos elementos de estudo e reflexões que oferece. Mas o Espiritismo não se contém todo ele no campo mediúnico, conquanto este lhe tenha servido de ponto de partida, como se sabe. O fenômeno por si só não nos levaria a conseqüências profundas, ou seria apenas objeto de observação ou motivo de deslumbramento, sem a formulação filosófica. Justamente por isso - repetimos Kardec - "a força do Espiritismo está em sua filosofia". E por que não está no fato mediúnico? Porque o fato prova e convence objetivamente, não há dúvida, porém não elucida os problemas mais graves de nossa vida, por si mesmo, se não tomar a direção filosófica que conduz à inquirição das causas, dos porquês e das conseqüências.

A comunicação dos espíritos demonstra praticamente a sobrevivência da alma "após a morte". É o elemento básico. Mas é preciso partir daí para as indagações que compreendem essencialmente o destino humano e as conseqüências morais do Espiritismo. A esta altura já é esfera da filosofia e a força do Espiritismo – não faz mal insistir neste ponto – está exatamente nesse corpo de princípios em cuja homogeneidade e coerência, encontramos respostas às mais complexas e momentosas questões de nossa vida: a existência de Deus, a justiça divina e as desigualdades morais, intelectuais e sociais, livre arbítrio e determinismo, a reparação

do mal pelas provas, o reajuste de compromissos do passado através das experiências reencarnatórias. São temas de reflexão filosófica. Entretanto, a Doutrina estaria incompleta e não decorressem daí as conseqüências morais com que nos defrontamos a cada passo.

Quem, por exemplo, gosta apenas de ver sessões mediúnicas, porque acha interessante ouvir os conselhos dos espíritos ou conversar com os médiuns, mas não vai além desse hábito, que se transforma em rotina com o decorrer do tempo, naturalmente não tem uma visão global do ensino Espírita. Conhece o Espiritismo apenas pela parte fenomênica, que é muito rica de lições e sempre temo que oferecer para estudo e meditação, porém não abre horizonte mais amplo a respeito das leis e causas, a que o fenômeno está sujeito. Há pessoas, por exemplo, que se interessam muito pelo lado experimental do Espiritismo e fazem realmente estudos sérios, mas encaram o fenômeno do intercâmbio entre dois mundos com a mesma neutralidade ou frieza com que os especialistas lidam com os fenômenos da Física ou da Eletrônica, e assim, por diante. A preocupação é exclusivamente com o fenômeno puro e simples. E daí?... Que resulta de tudo isso? Sim, o fenômeno da comunicação entre vivos e mortos é neutro até certo ponto, uma vez que sempre ocorreu no mundo, muito antes das civilizações e, portanto, do Espiritismo. E pode ser observado e registrado em ambientes não espíritas como também pode ser discutidos à luz de critérios diversos, nas áreas da Parapsicologia, Psiquiatria, Antropologia, etc., sem nenhuma cogitação quanto às causas e conseqüências. Se o psiquiatra se volta para a procura da anormalidade, já o antropólogo vê o fenômeno dentro de um contexto cultural sem implicações de ordem transcendental, como se costuma dizer.

Quando, porém, o fenômeno está situado no contexto espírita, já não é tão neutro, porque assume um valor moral muito especial e, por isso mesmo, não pode ser considerado indiferentemente, como se estivesse em laboratório de Física ou Química. O fato de o espírito entrar em comunicação com o nosso mundo pela via mediúnica já pressupõe muita responsabilidade para o médium e também para quantos tenham de lidar com esse tipo de trabalho. Há necessidade, portanto, de um

preparo moral indispensável. Já se vê que a situação, agora, é bem diferente. E porque, finalmente, o Espiritismo engloba o fato mediúnico numa contextura filosófica de conseqüências tão acentuadas? Exatamente porque a verificação de que os mortos continuam vivos e vêm até nós, identificando-se, interferindo-se, interferindo em nossos atos, "chorando as suas mágoas" ou trazendo alegria e esperança, confirma a tese capital de que a vida continua no tempo e no espaço. Partimos daí, desse princípio essencial, para a especulação filosófica das origens e do chamado sobrenatural. O próprio impulso da sede de saber nos leva a propor questões dessa natureza: que significa esse intercâmbio em nossa vida? Qual o ponto inicial, a causa primária dessa força ou inteligência aparentemente misteriosa? Que benefício poderá esse tipo de conhecimento trazer para a humanidade? Começamos a sentir o conteúdo ético e filosófico do Espiritismo desde o momento em que lhe avaliamos a profundidade e a integridade como Doutrina capaz de corresponder às nossas preocupações com o desconhecido e o nosso destino.

Mas a especulação filosófica, embora necessária e valiosa, ainda não é suficiente para atender satisfatoriamente às necessidades do ser humano quando desperta para os problemas espirituais; torna-se necessário, senão indispensável, além deste passo no conhecimento, procurar as conseqüências dos princípios espíritas na vivência individual e coletiva. E aí, principalmente, que se sente força do Espiritismo em sua filosofia.

Deolindo Amorim

Último Texto produzido em vida

Harmonia - Revista Espírita nº 64 - Fevereiro/2000.

INTRODUÇÃO AO PROGRAMA

ORIGEM:

O programa de estudos de Doutrina Espírita, designado pela sigla COED, surgiu em Londrina no início de 1976, visando a suprir uma necessidade que ficou evidenciada com a realização do I COEM (Centro de Orientação Mediúnica), qual seja a de dar a indispensável orientação doutrinária básica aos principiantes em Espiritismo que buscam o Centro Espírita desejando matricular-se nos chamados cursos de mediunidade.

Ora, sendo o COEM um programa altamente especializado, tais pessoas tem dificuldades em assimilar determinados conceitos e colocações que são desenvolvidas em outras obras de ALLAN KARDEC, e não em O Livro dos Médiuns, base daquele programa.

OBJETIVO:

Como se vê pela leitura do Programa Geral, a finalidade nítida COED é permitir que se estude ALLAN KARDEC, e esse objetivo é alcançado porque suas SEIS obras principais foram divididas em 592 proposições levadas à discussão em grupo ao longo das 74 reuniões previstas.

É preciso ter em mente, que para sucesso do empreendimento, três aspectos são fundamentais, a saber:

1. Leitura dos livros indicados e na ordem colocada no programa. Os participantes dispõem de prazo para efetuar essas leituras. A título de exemplificação: o livro “O Que é o Espiritismo” será debatido durante sete reuniões semanais; assim, as pessoas disporão de sete semanas para lê-lo em casa atentamente.

2. Freqüência às reuniões programadas, onde cada livro será debatido livremente, com base em proposições apresentadas pelos coordenadores dos grupos. Os roteiros de estudos procuraram extrair de cada obra o que é nela essencial, para que o estudioso penetre realmente o conteúdo doutrinário das obras escritas por Kardec.

3. Respostas dos testes distribuídos, que será efetuada em casa e cuja correção se dará em reuniões especiais. Não há nesses testes a preocupação de atribuir nota ao participante. Cada qual corrige a fixação do conhecimento e, por isso, à frente de cada questão é indicada a fonte onde se encontrará a melhor resposta.

MÉTODO:

O método de aplicação do 1ª. COED, realizado em 1976/77, foi bastante variado, mas, na maioria das reuniões, consagrou-se à dinâmica de grupo. Esse método tem sido o preferido, visto que as pessoas gostam de dar suas opiniões, expor seus pensamentos, e não apenas ouvir falar. O programa é baseado, desse modo, no Estudo Dirigido em grupos pequenos, dispensada a figura do Expositor, que é substituído, no COED, pelos Coordenadores de grupos.

A melhor maneira de aplicação, segundo nossa experiência, é a abaixo descrita.

Cada reunião deve ter, no máximo, noventa minutos. Descontando o tempo das preces iniciais e final e da tomada de freqüência, que não deve ir além de dez minutos, cada grupo terá oitenta minutos para debater, discutir oralmente oito proposições objetivas, segundo os roteiros abaixo.

O coordenador do grupo lê a primeira proposição e a explica, se necessário. Todos do grupo dizem sua opinião sobre o assunto. Há momentos que o grupo se divide: uns acham que é assim, outros pensam diferentemente. Quando todos tiverem expostos seu pensamento, o coordenador indicará alguém para ler o trecho indicado na proposição lida. Se o trecho for longo, cabe ao aluno sublinhar antecipadamente os tópicos mais apropriados à resposta requerida. Todos devem participar dessas leituras; por isso é necessário que levem à reunião o livro de estudo. Terminada a leitura, o coordenador resumirá, então, a resposta cabível, esclarecendo o assunto da matéria mais completa possível.

CONSULTAS DIRETO À FONTE:

Houve no movimento Espírita brasileiro duas tendências diferentes com relação aos chamados cursos de Espiritismo. A primeira se materializou como franca ojeriza por tais atividades, sob alegação de que cada indivíduo deve realizar a sua formação, como os pioneiros o fizeram, num autodidatismo elogiável naquela época, mas absurdo nos dias que correm, onde os livros e as possibilidades estão ao dispor de todos nós.

A outra tendência é mais atual e consiste na mania de se apostilar os textos doutrinários, fazendo com que os indivíduos, por comodismo, deixem de ir à fonte e leiam os livros por si mesmos, tirando dessa leitura as suas conclusões. Outro perigo dessa prática está no fato de que o produtor da apostila pode inserir fragmentos do pensamento desse ou daquele autor, induzindo, muitas vezes, o leitor a concluir de um modo contrário à opinião do escritor, embora condizente com o objetivo de quem fez as seleções dos textos apostilados. No programa do COED evitamos esse vício. Na realidade, o COED é tão-somente um conjunto de roteiros de proposições para debates em dinâmica de grupo, mas nada responde nem propõe como solução, deixando que os participantes, após debaterem cada assunto, leiam a fonte e daí tirem suas conclusões. O papel dos coordenadores de grupo é de auxílio; ao contrário dos expositores de Doutrina Espírita, não são eles os donos da noite, ou os atores principais, porém meros coadjuvantes de uma tarefa em grupo.

As obras de **ALLAN KARDEC** constituem, na expressão de Herculano Pires, a “pedra de toque” em matéria de Doutrina Espírita. Tudo o que se escreveu depois é documento subsidiário, que necessita, para ser aceito como ponto doutrinário, passar pelo crivo da universalidade a que se refere o Codificador na Introdução do Evangelho Segundo o Espiritismo item II *“A única garantia segura do ensino dos Espíritos está na concordância das revelações feitas espontaneamente, através de um grande número de médiuns, estranho uns aos outros, e em diversos lugares”* (Kardec, 1864). Tal é o objetivo do COED: estudá-las, começar pelo começo, como, aliás, recomendam Bezerra de Menezes e Emmanuel.

1ª. Reunião de Estudos DirigidosObra: O QUE é o ESPIRITISMO ¹⁰Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual o ponto de partida das idéias Espíritas modernas? (diálogo 33).
- 2) Que é o Espiritismo? Quais suas características como Ciência e como Filosofia? (Prólogo ou Preâmbulo).
- 3) Qual a finalidade das manifestações dos Espíritos? (cap. II, itens 20 e 50).
- 4) Por que e por quem foram criados os termos Espíritas e Espiritismo? (diálogo 18).
- 5) Em que elementos se firma a crença na existência dos Espíritos? (diálogo 25).
- 6) Por que hoje ninguém mais se ocupa com os fenômenos das mesas girantes? (diálogo 14).
- 7) Para adquirir convicção acerca do Espiritismo basta assistir a algumas sessões Espíritas? (diálogos 2 e 49).
- 8) Qual é o melhor meio de alguém adquirir conhecimento sobre o Espiritismo? (diálogo 72).

2ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O QUE é o ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) A igreja diz que é proibido evocar os mortos e se baseia em Moisés. Por que Moisés condenou as consultas aos mortos? (diálogo 68).
- 2) Um médium pode forçar um Espírito a se comunicar? (cap. II, itens 42 e 59).
- 3) Os Espíritos podem responder a todas as perguntas? (cap. II, itens 35 e 36).
- 4) Em que está fundada a crença na comunicabilidade dos Espíritos? (diálogo 26).
- 5) Como o Espírito age sobre matéria? (diálogo 33 e cap. II item 30).
- 6) Qual é o inconveniente das reuniões Espírita que não tem um cunho sério? (cap. II, item 5).
- 7) Qual a diferença entre Reencarnação e Metempsicose? (diálogo 70).
- 8) Como o Espiritismo trata a questão do proselitismo? (diálogo 3).

¹⁰ **NOTA:** Os diálogos de Kardec, transcritos no Capítulo I. devem ser numerados, de 1 a 72, para facilitar a localização do assunto.

3ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O QUE é o ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) A mediunidade é um dom? (cap. II, item 88).
- 2) Qual o sinal pelo qual podemos reconhecer uma faculdade mediúnica? (diálogo 36).
- 3) Qual é um dos maiores inconvenientes da mediunidade? (cap. II, item 70).
- 4) Sob quais aspectos se apresenta a obsessão? (capítulo II, itens 71 e 73).
- 5) Qual a diferença entre subjugação (fenômeno obsessivo) e loucura? (capítulo II, itens 74 e 75).
- 6) Existe relação entre mediunidade e obsessão? (cap. II, itens 76 e 77).
- 7) Há aptidões especiais para determinadas faculdades mediúnicas? Ou um médium pode receber comunicações de qualquer Espírito? (cap. II, itens 54, 55 e 63 a 66).
- 8) Que é preciso para um Espírito se comunicar? (diálogo 36 e cap. II, itens 67 a 69).



4ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O QUE é o ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Existem demônios? Que significa essa palavra? (diálogo 66).
- 2) Por que os Espíritos não são todos igualmente perfeitos? (diálogo 43).
- 3) Se os Espíritos não sabem responder tudo, que devemos fazer para nos precavermos quanto aos erros que eles possam transmitir? (cap. II, itens 35 a 37).
- 4) As religiões têm ensinado os mesmos princípios morais defendidos pelo Espiritismo. Qual é, pois, a necessidade do Espiritismo? (diálogo 57).
- 5) Se o Espiritismo é uma verdade incontestável, por que a ciência tem dado interpretações diferentes aos fenômenos? (diálogos 23 e 24).
- 6) Qual é a utilidade prática do Espiritismo? (diálogo 46).
- 7) Existe o purgatório? (diálogo 64).
- 8) Qual a melhor forma de se identificar os Espíritos comunicantes? (cap. II, itens 93 a 96 e Tiago; 3:17).

5ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O QUE é o ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) O homem é composto de quantos elementos essenciais? (cap. II, itens 9 e 10).
- 2) Onde é a sede da alma? (cap. III, item 108).
- 3) Que é a morte, segundo o Espiritismo? (cap. II, itens 11 a 13).
- 4) Que é o perispírito? (cap. II, itens 9, 23 e 28).
- 5) Como ocorre a separação da alma e do corpo?(cap. III , item 144).
- 6) Após separar-se do corpo, qual é o estado da alma? (cap. III, item 145).
- 7) Se não possui mais o corpo físico, como os Espíritos constataam a sua individualidade após a morte? (cap. III, item 148).
- 8) Os Espíritos podem ver a Deus? (cap. III, itens 146 e 147).



6ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O QUE é o ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo.

- 1) A alma faz progresso no estado de Espírito ou numa existência corporal? (cap. III, item 115).
- 2) Existem muitos mundos habitados? (cap. III, itens 105 a 107).
- 3) Em que momento se opera a união da alma com o corpo? (cap. III, item 116).
- 4) Os pais transmitem aos filhos seus dons morais e intelectuais? (cap. III, itens 121 e 122).
- 5) Como pode o homem aproveitar as experiências de vidas passadas se ele não se lembra delas? (diálogo 48).
- 6) Qual a causa das antipatias entre pessoas desconhecidas? (cap. III, item 125).
- 7) Por que na Terra existem homens civilizados e selvagens? (cap. III, item 139).
- 8) Que são os sonhos? (cap. III, itens 136 e 137).

7ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O QUE é o ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Existe fatalidade em nossa vida? (cap. III, item 128).
- 2) Qual a origem do bem e do mal sobre a terra? (cap. III, itens 130 a 132).
- 3) Por que, neste planeta, alguns homens nascem na opulência e outros na indigência? (cap. III, item 134).
- 4) Como pode o Espiritismo influir no melhoramento das instituições sociais? (cap. II, item 100).
- 5) A prece é útil às almas sofredoras? (cap. III, item 161).
- 6) Que é preciso para salvar-se? (diálogo 71).
- 7) Qual é a melhor de todas as religiões, segundo Kardec? (diálogo 61 e Tiago; 1:27).
- 8) Quais são as conseqüências do Espiritismo? (cap. II, item 100).

NOTA - Encerra-se aqui o estudo do Livro “O Que é o Espiritismo”. Na próxima reunião, iniciaremos o estudo de **“O Livro dos Espíritos”**.



8ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que é que o Espiritismo tem por princípio? (Introdução, parte I).
- 2) Dois resultados principais Kardec lograva atingir com a publicação de “O Livro dos Espíritos”. Quais eram eles? (Introdução, parte XVII).
- 3) Que é a alma, no conceito Espírita? E qual é sua diferença para o princípio vital? (Introdução, parte II).
- 4) Quais os princípios para se poder identificar os Espíritos que se comunicam conosco? (Introdução, parte XII).
- 5) Em que se resume a moral ensinada pelo Espiritismo? (Introdução, parte VI).
- 6) Que é Deus? (pergunta. 1).
- 7) Como se prova a existência de Deus? (pergunta. 4).
- 8) Quais são os atributos de Deus? (pergunta. 12 e 13).

9ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Como se deram as primeiras manifestações inteligentes? (Introdução, parte IV).
- 2) Que contém “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec? (Introdução, parte I).
- 3) Que é matéria? Ela existe de toda a eternidade? (perg. 21, 22 e 22-a).
- 4) Que é o Espírito? (perg. 23 e 23-a).
- 5) Quantos e quais são os elementos gerais do Universo? (perg. 27).
- 6) Qual é, na ordem das coisas, o mais importante; o mundo material ou o mundo espiritual? (Introdução, parte VI).
- 7) Quando a terra começou a ser povoada? (perg. 43).
- 8) A espécie humana começou por Adão e Eva? (perg. 48 a 51).



10ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Os demais planetas são habitados? (perg. 55 a 58).
- 2) Que é o princípio vital? Ele é transmissível de pessoa a pessoa? (perg. 62 a 67 e 70).
- 3) Que é a morte? (perg. 68).
- 4) Qual a origem da inteligência? (perg. 71 e 72).
- 5) Que são os Espíritos? (perg. 76 a 78).
- 6) Qual a natureza dos Espíritos? (perg. 82, 114 e 127).
- 7) Os Espíritos têm forma? Têm cor? Podem transportar-se no espaço? (perg. 88 a 92).
- 8) Os Espíritos vivem a descoberto ou são providos de um envoltório próprio? (perg. 93, 95 e 135).

11ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Onde fica o mundo Espiritual? (perg. 84 a 87).
- 2) Quantas e quais são as principais ordens em que se classificam os Espíritos? (perg. 96 a 97).
- 3) Quais as características gerais de cada dessas ordens? (perg. 96 e 97).
- 4) Como se dividem os chamados Espíritos imperfeitos? (perg. 101 a 106).
- 5) Quais são os Espíritos bons? (perg. 107 a 111).
- 6) Quem são os Espíritos puros? (perg. 112 e 113).
- 7) Os Espíritos um dia chegarão ao progresso? (perg. 114 e 116).
- 8) De onde vêm às influências que se exercem sobre os Espíritos? (perg. 121 e 122).

12ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Há anjos e demônios? Quem são tais entidades? (perg. 128 a 131).
- 2) Que é a alma? (perg. 134 e 135).
- 3) Como a alma constata sua individualidade, após a morte, se já não possui um corpo material? (perg. 149 e 150).
- 4) Como se dá a separação da alma e do corpo? É dolorosa? (perg. 154, 155, 163 e 164).
- 5) Qual a finalidade da encarnação dos Espíritos? (perg. 132 e 133).
- 6) Que é Reencarnação? (perg. 166 a 168).
- 7) Para que existe a Reencarnação? (perg. 167).
- 8) Sobre o que se funda a doutrina da Reencarnação? (perg. 171 e 222).

13ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Sempre reencarnamos na Terra? (perg. 172).
- 2) Pode um homem em suas novas existências descer abaixo do ponto já alcançado anteriormente? (item 193 e 194).
- 3) A idéia de se melhorar noutra existência não pode levar o indivíduo a negligenciar o presente e permanecer no mau caminho? (itens 195,196 e 196-a).
- 4) Espírito que anima o homem é diferente do que anima uma mulher? (itens 200 e 202).
- 5) A reencarnação fortalece ou destrói os laços de família? (itens 205 e 206).
- 6) Qual a causa das semelhanças físicas e morais que existem entre pais e filhos? (itens 203, 207, 208 e 209).
- 7) Onde está a origem das idéias inatas? (itens 218 e 219).
- 8) Que é Espírito errante? (itens 224 e 226).



14ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual é a situação das crianças após a morte? (itens 197 a 199).
- 2) Existem mundos que servem de acampamentos aos Espíritos errantes? (itens 234 e 236).
- 3) Como é a visão dos Espíritos? Eles podem ver a Deus? (itens 244 e 246).
- 4) Os Espíritos sentem a dor e as necessidades físicas como os homens? (itens 253 a 256).
- 5) homem encontra no mundo espiritual os amigos, os familiares e seus adversários? (itens 285 a 290).
- 6) Espírito pode lembrar-se de tudo o que fez na existência corpórea? (itens 304 a 308).
- 7) Como os Espíritos escolhem as provas da vida? Que é que os orienta na escolha das provas? (itens 258, 259, 264 a 266).
- 8) Quando a alma se une ao corpo? (itens 344 a 348).

15ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Por que existe a infância? A infância existe também noutros mundos? (itens 183, 379 a 385).
- 2) Qual a causa das simpatias e antipatias terrenas? (itens 386 a 391).
- 3) Por que não nos lembramos do passado? (itens 392 a 295).
- 4) A alma dorme durante o sono físico? (itens 401, 402, 407 e 414).
- 5) Os Espíritos podem ler nossos pensamentos e influir em nossos atos? (itens 456, 457, 459, 466 e 469).
- 6) Há anjos da guarda? O Espírito protetor é ligado às pessoas desde o nascimento destas? (itens 489 a 495).
- 7) Espírito protetor está sempre ao lado do protegido ou se afasta desde quando ele é rebelde aos seus conselhos? (itens 495 e 501).
- 8) Os Espíritos podem desviar os males de certas pessoas e atrair para elas a prosperidade? (itens 525, 532 a 535).



16ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Com que fim Deus “castiga” a humanidade com os flagelos destruidores? (itens 536, 729, 737 a 740).
- 2) A benção e as maldições podem atrair o bem ou o mal sobre aqueles a quem se dirigem? (itens 551 a 557).
- 3) Os Espíritos se intrometem em nossas atividades e prazeres? (itens 525 a 567).
- 4) Os Espíritos tem outras coisas a fazer além de cuidar do seu melhoramento pessoal? (itens 558 e 559).
- 5) Quais são as missões atribuídas aos Espíritos encarnados? A paternidade é uma dessas missões? (itens 573 a 577, 582 e 583).
- 6) Os animais possuem alma? (itens 597 a 600 e 606).
- 7) Os animais gozam de livre-arbítrio ou só agem por instintos? (itens 593 a 597).
- 8) As plantas tem inteligência? (itens 586 a 591).

17ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Onde cumpre o Espírito a primeira fase de sua existência e na qual ele se ensaia para a vida humana? (item 607).
- 2) O Espírito que animou o corpo de um homem pode encarnar-se no corpo de um animal e vice-versa? (itens 612 e 606-a).
- 3) Existe a metempsicose? (itens 611 e 613).
- 4) Quem é Jesus? (itens 625 e 626).
- 5) Se Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual é a utilidade dos ensinamentos Espírita? (itens 627 e 628).
- 6) A Lei de Deus é eterna ou varia conforme os mundos? Onde essa Lei encontra-se escrita? (itens 614 a 618, 621 e 622).
- 7) Para agradar a Deus e cumprir suas Leis, basta não fazer o mal? (itens 641 e 642).
- 8) Por que Deus permite a existência do mal? (itens 634, 636 e 641).



18ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Em que consiste a verdadeira adoração a Deus? (itens 649 a 653).
- 2) Que é a prece? (itens 659 e 660).
- 3) A prece pode mudar a natureza das nossas provas? (itens 663).
- 4) Por que o homem necessita de trabalhar? (itens 674 a 676).
- 5) Que deve fazer o homem que precisa trabalhar e não pode? (itens 680, 681, 685 e 685-a).
- 6) Com o aumento progressivo da população na terra, chegará um dia em que o planeta terá um excesso de habitantes? (item 687).
- 7) As leis e os costumes humanos que objetivam criar obstáculos à reprodução são contrários à lei de Deus? (itens 693 e 694).
- 8) Que é o casamento Segundo o Espiritismo? (itens 695 a 701).

19ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Deus sempre forneceu ao homem os meios para sobreviver? (itens 704 e 705).
- 2) Há, porém, homens a quem falta o necessário para viver. Por que se dá esse fato? (itens 706 a 708 e 717).
- 3) É censurável a procura do bem-estar? (itens 719 a 722).
- 4) A alimentação animal feita pelos homens contraria as leis de Deus? (itens 723 e 724).
- 5) Como seria uma civilização mais completa, segundo os ensinamentos Espíritas? (792 a 795).
- 6) Como pode o Espiritismo influir no progresso? (tens 798 a 800).
- 7) Em que condições seria admissível uma vida de isolamento? (itens 769 a 771).
- 8) Qual a causa da desigualdade das aptidões humanas? (itens 803 a 805).



20ª. Reunião de Estudos Dirigidos
Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual a causa da desigualdade das riquezas? (itens 808 a 811).
- 2) A desigualdade das condições sociais é uma lei natural? (itens 806 e 807).
- 3) Em que consiste o livre-arbítrio? (843 e seguintes).
- 4) Existe algum tipo de fatalidade em nossa vida? Se existe, onde ela começa e onde termina? (itens 851, 866 e 872).
- 5) Qual é a mais meritória das virtudes? (item 893).
- 6) Qual é o indício mais evidente da imperfeição? (itens 895 e 913).
- 7) Como fazer para vencer o egoísmo? (item 917).
- 8) Qual o meio mais eficaz de nos melhorarmos nesta vida e resistir às más inclinações? (item 919).

21ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que é a justiça segundo a Lei de Deus? (itens 875 e 876).
- 2) Que é Caridade no conceito Espírita? (item 886).
- 3) Qual é o maior obstáculo ao progresso? (itens 785 e 781).
- 4) Por que Deus “concedeu” a uns a riqueza e a outros a miséria? (814 a 816).
- 5) Qual é o caráter da propriedade legítima? (itens 882 e 884).
- 6) Os homens e as mulheres devem desfrutar dos mesmos direitos? (itens 817 a 820).
- 7) Por seu próprio esforço pode o homem vencer suas más inclinações? (itens 909 a 912).
- 8) O reino do bem um dia se realizará na terra? (itens 1018 e 1019).

22ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Por que na sociedade terrena as classes sofredoras são mais numerosas do que as felizes? (itens 931, 932, 926 e 927).
- 2) Qual o conceito Espírita de Felicidade? O homem pode desfrutar na Terra uma felicidade completa? (itens 920 a 923).
- 3) arrependimento sincero, antes da morte, assegura a salvação da pessoa? (itens 990 a 992, 999 e 1002).
- 4) Quando um Espírito diz que sofre, sua dor é uma dor é uma lembrança ou efeito de uma visão do seu corpo quando sofria? (item 257).
- 5) Quais são, em geral as conseqüências do suicídio sobre o estado do Espírito? (itens 956 e 957).
- 6) No momento da morte, qual o sentimento que domina a maioria dos homens: a dúvida ou a esperança? (itens 934, 935, 961 e 935).
- 7) Que é um homem de bem Segundo o Espiritismo? (item 918).
- 8) Qual a importância da educação na Reforma moral do indivíduo e da sociedade? (itens 685, 813, 889 e 917).

NOTA: A partir das próximas questões estaremos utilizando o Livro: **O LIVRO DOS MÉDIUNS.**

23ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Os progressos do Espiritismo aconteceram a partir de que momento? (Introdução).
- 2) Para falar a alguém sobre Espiritismo é preciso, primeiro, uma boa base. Que base é essa? (Primeira parte, item 4).
- 3) Qual o verdadeiro ponto de partida para o entendimento do Espiritismo? (item 19).
- 4) Quantas e quais são as classes de Espíritos? (item 28).
- 5) É possível fazer-se um curso experimental de Espiritismo? (item 31).
- 6) Não existem demônios. Mas por que há Espíritos tão maus que não valem mais do que os chamados demônios? (item 46).
- 7) Como prevenir os inconvenientes que apresenta a prática Espírita? (item 46).
- 8) Os bons Espíritos, em suas comunicações, insultam o azedume e a cizânia? (item 50).

24ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que é essencial no Espiritismo para nós, encarnados? (item 51).
- 2) Que ocorre ao homem logo após sua morte física? (item 53).
- 3) Que é o Perispírito? E qual a sua função? (itens 51 e 54).
- 4) Qual a forma do Perispírito? Ele é expansível? (item 56).
- 5) Qual é a natureza do Perispírito? (item 57).
- 6) Como o Espírito, que é imaterial, pode agir na matéria para produzir os fenômenos? (itens 58, 72 a 74 e 77).
- 7) Nas sessões Espíritas há necessidade de precauções, tais como: os assistentes se sentarem alternados-se os sexos; ficarem de mãos dadas; presença de metais; obscuridade; local e horário certos? (itens 62, 63 e 282, pergs. 15 a 19).
- 8) Que é que caracteriza uma manifestação como inteligente? (itens 65 a 67).

25ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Cite um fato que prove que as comunicações Espíritas não são reflexo da mente dos assistentes? (item 70).
- 2) Que é Fluido Universal? E qual o estado em que ele se apresenta mais simples? (itens 79; 74, pergs. 1 a 10 e item 59).
- 3) Qual é o papel do médium no fenômeno Espírita? (item 74, pergs. 14 e 15).
- 4) São os Espíritos elevados que produzem os fenômenos de efeitos físicos? (item 74, perg. 11 e item 91 parágrafo 1º.).
- 5) Qual é o objetivo das manifestações físicas produzidas pelos Espíritos? (itens 85, 86 e 90).
- 6) Diante dos fenômenos de pancadas, ruídos e movimentação de objetos, como proceder para nos certificarmos de que são produzidos pelos Espíritos? (itens 83 e 91 parágrafo 2º.)
- 7) Como proceder diante das manifestações físicas espontâneas? (item 90).
- 8) Que é que o médium possui, exclusivamente seu, que os Espíritos desencarnados não possuem? (item 98).

26ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Como é o fenômeno designado por mesas girantes e por que não mais ocorrem? (itens 60 a 62).
- 2) Como foi que se descobriu as séries de comunicações com os Espíritos? (item 71).
- 3) Que é levitação? Como se dá esse fenômeno? (itens 77 a 80).
- 4) Que é transporte? Como se dá o fenômeno? (itens 96 e 98).
- 5) Quais são as manifestações Espíritas mais interessantes? (item 100).
- 6) Por que não vemos os Espíritos que desejamos ver? (item 100, perg. 15).
- 7) De que depende a faculdade de vidência? Ela deve ser desenvolvida? (item 100, pergs. 26 e 27).
- 8) Qual é o princípio das manifestações visuais? (itens 105 e 109).

27ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) O sono é necessário para que o Espírito apareça em outros lugares? (item 119, perg. 3).
- 2) Que é bicorporiedade e como ocorre? (itens 114, 118 e 119).
- 3) As roupas usadas pelos Espíritos são cópias das terrenas? (item 128, perg. 1 a 6)
- 4) Os Espíritos podem fabricar substâncias salutares e próprias para curar pessoas? (item 128, pergs. 12 a 14).
- 5) Como se obtém a água magnetizada, chamada também nos meios Espíritas como água fluidificada? (itens 129 e 131).
- 6) Que é transfiguração e como se dá? (itens 122 e 123).
- 7) Que é escrita direta? (itens 127, 146 e 148).
- 8) Que é voz direta? (item 150).

28ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Há lugares assombrados? Se há, como fazer para expulsar dali os maus Espíritos? (item 132, pergs. 1 a 4, 9 a 14).
- 2) Que é tiptologia e como se classifica? (itens 139 a 141).
- 3) Os Espíritos que se comunicam através de pancadas são os chamados Espíritos batedores? (item 145).
- 4) Que é médium? (item 159).
- 5) Quais as principais variedades e médiuns? (item 159).
- 6) Que se deve fazer quando surja a faculdade mediúnica espontaneamente numa pessoa qualquer? (item 162).
- 7) As comunicações dos Espíritos dividem-se em quantas categorias? (item 133).
- 8) Deve-se analisar e criticar as comunicações Espíritas? (item 136).

29ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que é a chamada mediunidade de cura? Como é possível que os Espíritos, que são imateriais, possam curar alguém? (itens 175 e 176, pergs. 1 a 9).
- 2) Que é psicografia e quais as modalidades que apresenta? (item 178, 179 e 181).
- 3) Que é preciso para que uma comunicação mediúnica seja boa? (item 186).
- 4) Quais são os médiuns imperfeitos? (item 196).
- 5) Quem são os médiuns bons? (item 197).
- 6) Que advertência fazem os Espíritos de Erasto e Sócrates a respeito da escala Espírita e do quadro dos médiuns? (item 197, parte final).
- 7) Quando um médium julga possuir várias aptidões mediúnicas, qual deve cultivar? (item 198).
- 8) Existe hoje em dia um diagnóstico que possa indicar se alguém é médium? (item 200).

30ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual o objetivo da faculdade mediúnica? (item 226, perg. 5).
- 2) A mediunidade é uma missão? Se é, por que não constitui um privilégio dos homens de bem? (item 220, pergs. 12 e 14).
- 3) Quais as precauções necessárias a uma boa educação da mediunidade? (item 211).
- 4) As crianças devem desenvolver a mediunidade? (item 221, perg. 6).
- 5) Quais as qualidades que atraem de preferência os bons Espíritos? E quais os defeitos que os afastam? (item 227).
- 6) “É preferível repelir 99 verdades do que admitir uma única mentira”. Essa frase é correta quanto à análise das comunicações mediúnicas? (item 230, 3 últimos parágrafos. Explique).
- 7) Os animais também podem ser médiuns? (item 236, parte final).
- 8) Sabe-se que a obsessão é um dos principais escolhos que apresenta a prática mediúnica. Quais são suas causas? (item 245).

31ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Quais são os meios de combater a obsessão? (item 249).
- 2) Que fator mais dificulta a libertação do obsidiado? (item 252).
- 3) Deve-se examinar com cautela as comunicações Espíritas recebidas? (item 266).
- 4) A identidade dos Espíritos que se comunicam é providência essencial à prática Espírita? (item 262).
- 5) Existem sinais para se reconhecer à superioridade ou a inferioridade dos Espíritos comunicantes? (item 268, perg. 1).
- 6) Pode-se evocar os Espíritos? Como eles ficam sabendo quando os evocamos? (itens 274 e 282, perg. 5).
- 7) Para termos ascendência sobre os Espíritos inferiores, qual é a condição necessária? (item 279).
- 8) A subjugação corporal é uma constrição que apresenta todos os sintomas da loucura. Levada a um certo grau, a subjugação pode ter como resultado a loucura? (itens 251 a 254).

32ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Pode-se formular perguntas aos Espíritos? (item 287).
- 2) Os Espíritos podem nos dar conselhos sobre assuntos de nosso interesse particular? (item 291, pergs. 17 e 18).
- 3) Como se comportam os Espíritos protetores ante as vicissitudes que devemos enfrentar? (item 291, perg. 19).
- 4) Os Espíritos podem nos ensinar tudo quanto desejamos? (item 300).
- 5) Qual o objetivo essencial - exclusivo - do Espiritismo? (item 292, perg. 22).
- 6) Os Espíritos podem guiar-nos nas pesquisas científicas e nas descobertas? (item 294, perg. 28).
- 7) Por que a reencarnação não era, ao tempo de Kardec, ensinada por todos os Espíritos comunicantes? (item 301, perg. 8).
- 8) Que é que o Espiritismo possui de mais belo e Consolador? (item 301, perg. 7).

33ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Quais as causas das contradições que se apresentam nas comunicações Espíritas? (item 302, “Observação”).
- 2) Qual o meio de evitar as mistificações nas comunicações mediúnicas? (item 303, perg. 1).
- 3) Por que Deus permite que ocorram as mistificações? (item 303, perg. 2).
- 4) A mediunidade pode ser explorada com fins especulativos? (itens 304 e 305).
- 5) Qual a melhor garantia contra o charlatanismo? (item 308).
- 6) Como proceder para evitar a ocorrência de fraudes nas manifestações mediúnicas? (itens 322 e 323).
- 7) As reuniões Espíritas podem se apresentar de que modo? (itens 324 a 327).
- 8) Qual a utilidade das reuniões de estudo doutrinário? (item 329).

34ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O LIVRO DOS MÉDIUNS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que condições são necessárias a uma reunião Espírita? (itens 331 e 341).
- 2) Devemos criticar o mal quando ele ocorra em nosso meio? (item 337).
- 3) Qual o melhor antídoto contra a perturbação nos grupos? (item 340).
- 4) A que o Espiritismo deverá a sua mais potente propagação, segundo pensamento de Kardec? (item 341, parte final).
- 5) Qual o fato que possibilitará a transformação da humanidade? (item 350, primeira parte).
- 6) Qual a bandeira do Espiritismo - o caminho pelo qual Kardec gostaria de fazer passar a doutrina? (item 350, final).
- 7) O que o Espiritualismo, se ressuscitado pelo Espiritismo, pode dar à sociedade, segundo o Espírito de Rousseau? (capítulo XXXI (31), dissertação III).
- 8) Qual é a melhor garantia para se saber se um princípio é expressão da verdade? (capítulo XXXI.(31), dissertação XXVIII (28), “Observação”).

NOTA: A partir das próximas questões estaremos utilizando o Livro: **O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO.**

35ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual a finalidade e o caráter do Espiritismo? (prefácio).
- 2) Os Evangelhos, segundo Kardec, dividem-se em 5 partes. Quais são elas e qual a que o codificador escolheu para ser o objeto da obra que estamos estudando? (introdução, 1º. parágrafo).
- 3) Muitos pontos do Evangelho e da Bíblia não são inteligíveis. Falta-lhes uma chave para serem compreensíveis. Onde encontra essa chave? (introd. 6º. parág)
- 4) Onde reside à força do Espiritismo? (introd. II, 4º. parág.).
- 5) Onde se encontra a garantia do ensinamento dos Espíritos? (introd. II, 7º., 8º. e 9º. parág.).
- 6) Quem fundará a ortodoxia Espírita? (introd. II, 22º. e 23º. parág.).
- 7) Quais foram os principais precursores da idéia cristã e do Espiritismo? (introd. IV, 1º. parág.).
- 8) Qual o crime de Sócrates e quais são alguns dos ensinamentos dados por ele que lembram de perto a doutrina cristã? (introd. IV, e resumo da doutrina de Sócrates e Platão).

36ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Quantas partes há na lei mosaica? (cap. I, itens 1 e 2).
- 2) Jesus modificou profundamente as leis de Moisés. Segundo Kardec, que veio ele ensinar aos homens? (cap. I, itens 3 e 4).
- 3) Por que a ciência e a Religião não se entenderam até hoje? (cap. I, item 8).
- 4) Espiritismo - dizem os Espíritos Superiores - é a 3ª. Revelação da lei de Deus. Qual a sua relação com o cristianismo e quem é que reside o seu desenvolvimento na Terra? (cap. I, itens 5 a 7).
- 5) Qual o objetivo ou grande finalidade da moral evangélica cristã? (cap. I, itens 9, 3º. e 4º. parág.).
- 6) Qual é o ponto central do ensino do Cristo? (cap. II, item 1).
- 7) Os mundos materiais podem ser divididos em quantas categorias? Quais são suas características? (cap. III, item 3 e 4).
- 8) Que é a reencarnação? (cap. IV, itens 3 e 4. Ler também os itens 6, 10 e 11).

37ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Os laços de famílias são quebrados ou fortalecidos pela reencarnação? (cap. IV, itens 18 e 20).
- 2) Quais os limites e função da encarnação dos Espíritos? (cap. IV, itens 24 e 25).
- 3) Quais as causas das vicissitudes da vida? (cap. V, itens 4 e 6, e VIII, item 21).
- 4) Quais os resultados que decorrem da maneira de se ver a vida do ponto de vista espiritual? (cap. V, item 13 e 22, 3º. parágrafo).
- 5) Segundo a visão Espírita, em que consiste a verdadeira infelicidade? (cap. V, item 24).
- 6) Qual é o objetivo das provas? (cap. V, itens 26, 19 2º. parág., e itens 8 e 9).
- 7) Se é o Consolador prometido por Jesus, que ensinamentos nos traz o Espiritismo? (cap. VI, itens 3 e 4).
- 8) Duas grandes tarefas recomenda o Espírito de Verdade. Que são elas? (cap. VI, item 5).

38ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Uma virtude Jesus coloca como condição, essencial da felicidade prometida aos eleitos do senhor. Qual é ela? (cap. VII, itens 3 e 6).
- 2) Por que a criança não se mostra, desde o nascimento, tal qual é? (cap. VIII, item 4).
- 3) Sofre-se a consequência de um pensamento mau não seguido do efeito? (cap. VIII, itens 5 a 7).
- 4) Qual é o objetivo da Religião? (cap. VIII, item 10).
- 5) É preciso que haja escândalos. Mas, aí daquele por quem o escândalo venha. Como entender esse ensino de Jesus? (cap. VIII, itens 13, 14, 15 e 16).
- 6) Por que Jesus diz que os brandos possuirão a Terra, se ele recomendou a renúncia aos bens deste mundo e prometeu os do Céu? (cap. IX, itens 1 e 5).
- 7) Como o Espiritismo vê a paciência? (cap. IX, item 7).
- 8) Como entender a resignação à luz da Doutrina Espírita? (cap. IX, item 8).

39ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual a causa da maioria dos casos de obsessão? (cap. X, item 6).
- 2) Qual o defeito moral considerado como principal obstáculo ao progresso por Allan Kardec? (cap. X, item 10).
- 3) Como deve ser o verdadeiro perdão Segundo o Espiritismo? (cap. X, item 15, 2º. parágrafo).
- 4) Como Jesus definiu o maior mandamento da lei de Deus? (cap. XI, itens 1, 2 e 4).
- 5) Qual o conceito Espírita de amar ao próximo? (cap. XI, item 10 1º. e 2º. parág).
- 6) Como o Espiritismo vê o Egoísmo? (cap. XI, item 11).
- 7) Qual a definição de indulgência e quais os motivos especiais de indulgência para com os inimigos? (cap. X, item 16 e cap. XII, item 5).
- 8) Ao recomendar para não resistirmos à tentação ao mal que nos queiram fazer, Jesus nos interditou a defesa? (cap. XII, item 7 e 8).

40ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Fazer a beneficência sem ostentação é grande mérito. Mas em que consiste isso e qual o momento em que a ação é sublime? (cap. XIII, item 3, último parág.).
- 2) Qual a caridade mais difícil de se praticar? (cap. XIII, item 9).
- 3) A caridade pode ser feita de várias maneiras? (cap. XIII, item 10 e 14).
- 4) Tranquilidade real não pode ser conquistada ao preço da indiferença pelos problemas alheios. Explique isso. (cap. XIII, item 17, 2º. e 3º. parágrafo).
- 5) Um benefício prestado aos outros jamais se perde? (cap. XIII, item 19).
- 6) Como entender o mandamento “Honrai pai e mãe”? (cap. XIV, item 3).
- 7) Quantas são as espécies de famílias? (Cap. XIV, item 8).
- 8) Agostinho fala da tarefa principal dos pais. Qual é ela? (cap. XIV, item 9, 6º. e 7º. parágrafos).

41ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Uma máxima de Kardec resume os deveres do homem. que máxima é essa e qual é o seu fundamento doutrinário? (cap. XV, itens 4 e 5).
- 2) Como situar a riqueza: é um prêmio para os homens ou uma prova difícil? (cap. XVI, item 7, primeira parte).
- 3) Como explicar a desigualdades das riquezas neste mundo? (cap. XVI, item 8).
- 4) Segundo o Espiritismo, qual é a propriedade verdadeira? (cap. XVI, item 9).
- 5) Qual o melhor emprego que o homem pode dar à fortuna? (cap. XVI, itens 11 e 13).
- 6) Quais as qualidades do homem de bem ? (cap. XVII, item 3).
- 7) Por que muitos Espíritas não aplicam a si mesmos o alcance moral das manifestações? (cap. XVII, item 4).
- 8) Como deve viver o homem de bem no mundo em que vivemos? (cap. XVII, item 10).

42ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) A perfeição moral consiste na maceração, nos sacrifícios impostos ao corpo? (cap. XVII, item 11).
- 2) Como interpretar a parábola do festim de núpcias? (cap. XVIII, itens 1 e 2).
- 3) São discípulos de Jesus os que passam dias em prece e não são com isso nem melhores, nem mais caridosos, nem mais indulgentes? (cap. XVIII, item 9).
- 4) Que é a fé? (cap. XIX, itens 6 e 12).
- 5) Como Kardec define a Fé inabalável? (cap. XIX, item 7).
- 6) Qual o nosso dever diante da propagação do Espiritismo? (cap. XX, item 4).
- 7) Se muitos Espíritas se extraviam do bom caminho, por qual sinal podemos reconhecer aqueles que ainda estão na rota correta? (cap. XX, item 4).
- 8) Espiritismo faz milagres e prodígios? (cap. XXI, itens 6 e 7).

43ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Pode-se acreditar em todos os Espíritos? (cap. XXI, itens 6 e 7).
- 2) divórcio é contrário às leis de Deus? (cap. XXII, item 5).
- 3) Qual é a mais importante para nós humanos: a existência terrestre ou a vida espiritual? (cap. XXIII, itens 6, 7 e 8).
- 4) Por que dos Evangelhos acabaram se originando muitas seitas, às vezes conflitantes entre si? (cap. XXIII, item 15).
- 5) Jesus teve algo a ver com as guerras santas? (cap. XXIII, item 15).
- 6) Espiritismo tem enfrentado muitos e poderosos inimigos. Mas, quis às lutas que ele terá ainda de suportar? (cap. XXIII, itens 16, 17 e 18).
- 7) Jesus ensinava valendo-se de parábolas, geralmente pouco compreensível pelo povo, por lhes faltar a chave da reencarnação e conhecimento integral da vida espiritual. Sendo assim, que proveito puderam seus ouvintes tirar de tais ensinosa? (cap. XXIV, itens 6 e 7).
- 8) como Jesus via a coragem de opinião? (cap. XXIV, itens 13 a 16).

44ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Por que, sendo tão útil à humanidade, a mediunidade tem sido concedida a pessoas indignas de honrá-las? (cap. XXIV, item 12).
- 2) Quem salvar a vida, perdê-la-á? (cap. XXIV, itens 17 a 19).
- 3) Que significa as máximas de Jesus “Buscai e achareis e Ajuda-te que o céu te ajudará”? (cap. XXV, itens 1, 2 e 3).
- 4) “Pedi e dar-se-vos-á”, eis palavras de Jesus. Como o Espiritismo entende esse ensino? Que é que devemos pedir ao Pai? (cap. XXV, itens 4 e 5).
- 5) Procurar primeiramente o reino de Deus e sua justiça: como compreender essa recomendação de Jesus? (cap. XXV, itens 6 a 8).
- 6) episódio da expulsão dos vendilhões do templo tem um significado mais profundo. Que significado é esse? (cap. XXVI, itens 5 e 6).
- 7) Qual o mérito das preces pagas? Esse procedimento se enquadra nas orientações deixadas por Jesus? (cap. XXVI, itens 3 e 4).
- 8) A mediunidade pode ser encarada como uma profissão? (cap. XXVI, itens 8, 9 e 10).

45ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que é a prece e qual o seu objetivo? (cap. XXVII, item 9).
- 2) Quais as qualidades que a prece deve ter? (cap. XXVII, itens 1, 2 e 4).
- 3) Como se dá a ação da prece? (cap. XXVII, itens 10 e 11).
- 4) A prece é realmente eficaz? (cap. XXVII, itens 5, 6 e 7).
- 5) Onde reside, efetivamente, o poder de uma prece? (cap. XXVII, itens 14 e 15).
- 6) A prece pode ser útil aos Espíritos sofredores? (cap. XXVII, itens 18 e 21).
- 7) Qual a origem dos males da vida e como a prece pode influir sobre a minoração desses males? (cap. XXVII, item 12).
- 8) Quando e de que maneira devemos orar? (cap. XXVII, item 22).

NOTA: A partir das próximas questões estaremos utilizando o Livro: **O CÉU E O INFERNO SEGUNDO O ESPIRITISMO.**

46ª. Reunião de Estudos DirigidosObra: O CÉU E O INFERNO **1ª. PARTE**Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Por que as religiões tem-se mostrado impotentes contra a incredulidade? (cap. I, itens 3 e 4).
- 2) Quais são as causas genéricas do temor da morte? (cap. II, itens 1, 2 3 e 4).
- 3) Por que o apego humano às coisas terrenas? (cap. II, itens 5 e 6)
- 4) Como é o futuro do homem segundo a doutrina Espírita? (cap. II, item 10).
- 5) Que significa o vocábulo céu e onde a teologia cristã o situa? (cap. III, item 1 e 2).
- 6) Existe um lugar chamado céu segundo o ensino Espírita? (cap. III, itens 6 e 18).
- 7) Como é o inferno descrito pela teologia cristã? (cap. IV, itens 3, 4 e 5).
- 8) As crianças não vão para o céu, nem para o inferno. Seu destino são os limbos. Que significa essa palavra? (cap. IV, itens 7 e 8).

47ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) No quadro do inferno cristão, Deus produzia dois milagres para tornar ainda mais terríveis os sofrimentos dos condenados. Que milagres são esses? (cap. IV, itens 13).
- 2) Kardec diz que o inferno cristã excede o inferno pagão. Quais as diferenças entre ambos? (cap. IV, itens 3, 4 e 14).
- 3) Quando surgiu o purgatório na teologia cristã e o que ele compreende exatamente? (cap. V, itens 1, 2 e 3).
- 4) Espiritismo nega a existência do purgatório? (cap. V, itens 8 e 9).
- 5) Qual a origem da crença na eternidade das penas futuras? (cap. VI, itens 2, 3 e 20).
- 6) Se a alma pode progredir, o progresso é lei natural. O dogma da eternidade das penas é compatível com a lei do progresso? (cap. VI, item 18).
- 7) Para uns basta à fé: para outros, o arrependimento e o homem estará salvo. Segundo a Doutrina Espírita, o arrependimento é suficiente para a regeneração do homem? (cap. VII, itens 16 e 17).
- 8) chamado Código Penal da Vida Futura, segundo o ensino dos Espíritos superiores, pode ser resumido em 3 princípios. Quais são eles? (cap. VII, item 33).

48ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) É comum o fenômeno pelo qual os Espíritos recém - desencarnados acreditam-se ainda vivos? (cap. VII, item 23).
- 2) Quem são os anjos segundo a Igreja? (cap. VIII, item 2, 9º. parágrafo e segs.).
- 3) Segundo a teologia católica romana, os anjos dividem-se em 3 grandes hierarquias. Quais são elas? (cap. VIII, item 2 parágrafos 14º. e 16º.).
- 4) Há anjos Segundo o Espiritismo? (cap. VIII, itens 12 e 14).
- 5) Quem são os demônios segundo a Igreja? (cap. IX, itens 7 e 8).
- 6) De onde adveio à crença na existência dos demônios? (cap. IX, itens 5 e 6).
- 7) Há demônios Segundo o Espiritismo? (cap. IX, itens 20 e 21).
- 8) As manifestações Espíritas são atribuídas a qual agente pelas Igrejas? (cap. X, itens 4, 5 e 6).

49ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) conforme o ensino da Igreja, as manifestações Espíritas são provocadas pelo demônio. Como é que o Espiritismo responde a tal informação? (cap. X, item 7 e 8).
- 2) Para evocar os Espíritos quais são as condições recomendadas? (cap. X, item 10).
- 3) É preciso a permissão de Deus para que as almas dos mortos se comuniquem com os homens? (cap. X, item 14).
- 4) Como se sabe a categoria de um Espírito, se não podemos vê-lo nem tirar informações a seu respeito? (cap. X, item 13).

2ª. PARTE

- 5) Há um fato bastante curioso que é considerado um fenômeno normal aos que enfrentam a morte. Qual é ele? (cap. I, item 6).
- 6) Qual a causa principal da maior ou menor facilidade de desprendimento do Espírito que desencarna? (cap. I, itens 8 e 9).
- 7) Quatro situações extremas, com inúmeras variáveis, podem ocorrer no instante da morte com o Espírito desencarnante. Descreva-as. (cap. I, item 13).
- 8) O estado do Espírito após a morte corporal pode ser resumido de que forma? (cap. I, item 13).

50ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual a recomendação dada pelo Espiritismo para podermos aprimorar nossa alma e reprimir as más tendências que trazemos do passado? (cap. I, item 14).
- 2) Um único meio existe para abreviar os sofrimentos dos recém - desencarnados. Que meio é esse? (cap. I, item 15).
- 3) Como os Espíritos felizes encaram a morte e a felicidade dos homens? (cap. II, item 1, pergunta 9 Sanson).
- 4) De que forma se apresentam os Espíritos desencarnados aos olhos daqueles que se retornam à vida espiritual?
- 5) espírito, logo que desencarna, se lembra das existências anteriores? (cap. II, perguntas 6 e 7 M. Joboard).
- 6) Como é que os Espíritos que padecem acerbas provações se manifestam sobre a resignação e a coragem de tais provas? (cap. II, pergunta 2 Samuel Filipe).
- 7) A morte corporal nos separa ou nos aproxima dos entes queridos que aqui continuam a viver? (cap. II, item III A Viúva Foulon - ver nota de Kardec).
- 8) Como os Espíritos felizes descrevem a vida no “outro mundo”? Eles continuam trabalhando? (cap. II, Van Durst de Sixdeniers e da Condessa Paula).

51ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Os sofrimentos amargos que o homem enfrenta na Terra são sempre devidos à expiação? (cap. II, última parte da mensagem de Victor Lebufle).
- 2) A aflição dos pais em relação à morte dos filhos atinge também os Espíritos destes? (cap. II, 1ª. pergunta Maurício Gontran).
- 3) Há diferença entre honestidade perante os homens e a honestidade perante Deus? (cap. III, 2ª. pergunta José Bré).
- 4) Como os Espíritos vêem o problema da dor e da resignação? (cap. III, pergunta 11 Cardon médico e perguntas 1ª. e 4ª. senhora Anna Belle-Ville).
- 5) Que ocorre, depois da morte, com os Espíritos endurecidos, egoístas e maus? (cap. IV, o Castigo, parte final).
- 6) Têm razão o ato de se orar sobre o túmulo para facilitar o desprendimento do Espírito? (cap. IV, Augusto Michel, comunicação de 6 de abril, 11 de maio e 8 de junho, com as explicações de Kardec).
- 7) Há dois tipos de arrependimento: qual deles é profícuo e útil ao homem arrependido? (cap. IV, perguntas 1 e 2 Lisbeth).
- 8) Qual o efeito do orgulho sobre o ser humano? (cap. IV, 1ª. pergunta Príncipe Ouran).

52ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que devemos entender por trevas em que se acham mergulhadas certas almas sofredoras? (cap. IV, Estudos sobre as comunicações de clara).
- 2) Que estado sobrevem geralmente aos suicidas? (cap. V, perguntas 17 e 18).
- 3) Qual a dúvida sobre a própria morte que muitos Espíritos experimentam? (cap. V, Nota de Kardec após a pergunta 18).
- 4) Que ocorre aqueles que suicidam-se para unir-se no “outro mundo”? E Qual o suicídio mais severamente punido? (cap. V, pergunta 10, O Pai e Conscrito, ver nota de Kardec).
- 5) Como pode haver materialistas se, tendo passado pelo mundo espiritual, tais pessoas dele deveriam guardar intuição? (cap. V, pergunta 8 Um Ateu).
- 6) Como podem os Espíritos evitar-se no mundo dos Espiritual, uma vez que não existem ali obstáculos materiais nem refúgios impenetráveis à vista? (cap. V, pergunta 19 Um Ateu, ver comentário de Kardec).
- 7) Quais os requisitos indispensáveis para que uma evocação tenha êxito? (cap. V Um Ateu, dois últimos parágrafos do comentário de Allan Kardec).
- 8) Um Espírito obsessivo pode levar o obsidiado ao suicídio? (cap. V, Antônio Bell, pergunta ao “Guia do médium”).

53ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) homem que mata sabe que, ao escolher nova existência, nela será assassino? (cap. VI, pergunta 18 e seguintes).
- 2) Existem casas mal assombradas? E que fato levou á essa crença? (cap. VI, Introdução e perguntas 1 a 4 - O Espírito de Castilnaudary).
- 3) A prece é útil aos Espíritos; todos o sabem. Ela beneficia também os Espíritos voltados ao mal? (cap. VI, pergunta 9 e 10 e cap. VIII, pergunta 15).
- 4) Qual o proveito das existências passadas, uma vez que de lá não lembramos, nem temos idéia daquilo que fomos ou fizemos? (cap. IV, 7º. parágrafo e cap. VIII, 3 últimos parágrafos e nota de Kardec).
- 5) Pode um espírito, em vez de ser imerso em trevas, ser punido através de ondas de luz? (cap. VII, introdução e item II).
- 6) Qual a influência da preguiça e da indolência no estado do Espírito depois da morte? (cap. VII, pergunta 3, 4 e 6 e mensagem abaixo).
- 7) Por que o Espiritismo não torna imediatamente perfeitos nem mesmo os mais crentes adeptos? (cap. VII, mensagem do Guia do Médium).
- 8) Qual a causa dos sofrimentos atroztes e aparentemente injustos que recaem sobre indivíduos considerados honrados e bons? (cap. VIII, perg. 7 e 8 e instrução do Guia do Médium).

⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕ ⊕

54ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: O CÉU E O INFERNO

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Os Espíritos podem permanecer por muitos séculos na erraticidade? Que é que, nesse caso, os impele à reencarnação? (cap. VIII, 1ª. reposta de Szymel Slizgol, 7º. parágrafo e seguintes).
- 2) Qual a importância da fé no tratamento dos doentes? (cap. VIII, 1ª. resposta de Juliana Maria).
- 3) Há algum sentido ou objetivo na vida das pessoas desprovidas de qualquer riqueza? (cap. VIII, mensagem de 10/06/1864).
- 4) Por que vemos tantos sofrimentos no mundo em que vivemos? (cap. VIII, Antônio B..., comentário de Kardec, após a mensagem de Erasto).
- 5) Que ocorre ao Espírito culpado quando lhe falta resignação ante o sofrimento? (cap. VIII, Um Sábio Ambicioso, 2º. parágrafo e seguinte).
- 6) Por que existem os seres chamados de “idiotas” ou “excepcionais”? (cap. VIII, Carlos de Saint`g... Instrução de um Espíritos acerca de idiotas e loucos).
- 7) A abnegação que certas pessoas tem para com seus patrões terá por ascendentes relações de vidas anteriores? (cap. VIII, História de Um criado, duas últimas perguntas).
- 8) Que ocorre com os indivíduos que na Terra não se preocuparam com ninguém e pensam somente em si mesmos? (cap. VIII, Anna Bitter, comunicação do Pai e do Guia do Médium).

NOTA: A partir das próximas questões estaremos utilizando o Livro: <u>A GÊNESE.</u>

55ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Grandes reveladores tem sido os homens de gênio. Quem são eles e donde vieram? (cap. I, itens 5 e 6).
- 2) As revelações religiosas emanam diretamente de Deus? (cap. I, itens 9 e 10).
- 3) Qual o caráter da revelação Espírita? (cap. I, itens 12 e 13).
- 4) como foi elaborada a Doutrina Espírita? (cap. I itens 14, 15 e 52).
- 5) Por que o Espiritismo é considerado o Consolador Prometido pelo Cristo? (cap. I, itens 30 e 42).
- 6) Qual lei revelada pelo Espiritismo é tida como das mais importantes na renovação da fé? (cap. I, itens 34 e 36).
- 7) A teologia Católica nos fala do “Pecado Original”; daí a necessidade do batismo. Que diz o Espiritismo sobre isso? (cap. I, item 38).
- 8) Que é que os Espíritos nos ensinam? (cap. I, itens 49 e 50).

56ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) A revelação Espírita está completa ou é progressiva? (cap. I, item 55).
- 2) Por que a moral ensinada pelos Espíritos é a do Cristo e não a de outros profetas? (cap. I, item 56).
- 3) Que autoridade tem a revelação Espírita, uma vez que ela emana de seres de limitadas luzes e falíveis? (cap. I, itens 57 e 58).
- 4) Qual a finalidade das manifestações Espíritas? (cap. I, item 60).
- 5) Qual a utilidade das manifestações Espíritas? (cap. I, item 61).
- 6) Quais os atributos de Deus? (cap. II, item 19).
- 7) Se Deus está em toda parte, por que não o vemos? Vê-lo-emos quando deixarmos a Terra? (cap. II, itens 31, 32, 34 e 36).
- 8) A dor tem alguma finalidade? (cap. III, itens 5 e 6).

57ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que definição se pode dar do mal? E de que decorre ele? (cap. III, itens 8 e 9).
- 2) Qual a origem das paixões humanas? (cap. III, itens 10, 18 e 19).
- 3) Qual a diferença entre o instinto e a inteligência? (cap. III, itens 11 e 12).
- 4) Que existe de sabedoria na lei de destruição, que determina a destruição recíproca dos seres vivos? (cap. III, itens 20 e 21).
- 5) Por que os primeiros livros dos povos antigos formam religiosos? (cap. IV, item 1)
- 6) De todas as Gêneses antigas, qual é a que mais se aproxima dos modernos dados científicos? (cap. IV, itens 5 e 6).
- 7) Se a Bíblia é de origem divina, por que contém erros? (cap. IV, itens 7 e 8).
- 8) Allan Kardec diz que é a Ciência que compete revelar a verdadeira Gênese. Por que ele afirma isso? (cap. IV, item 3).

58ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Entre as questões ligadas à Gênese do mundo, uma questão interessa mais de perto aos homens. Qual é ela? (cap. IV, itens 12 e seguintes).
- 2) Por que até o advento do Espiritismo, o estudo do princípio espiritual foi puramente especulativo e teórico? (cap. IV, itens 15 e 16).
- 3) Quando e por quem foi descoberta a forma esférica da Terra? (cap. V, item 10).
- 4) As velhas cosmogonia deixaram para sempre de subsistir a partir de que momento? (cap. V, itens 13 e 14).
- 5) Que é o Espaço? (cap. VI, item 1).
- 6) Que é o Tempo? (cap. VI, item 2).
- 7) De onde se originaram as diversas substâncias que existem no mundo? (cap. VI, item 3, 4 e 7).
- 8) Um fluido etéreo, preenche o Universo: de que natureza é esse fluido? (cap. VI, itens 10 e 18).

59ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que é que assegura permanentemente a estabilidade do Universo? (cap. VI, itens 48 e 49).
- 2) Os seres que habitam os diferentes mundos soa desconhecidos entre si? (cap. item 56).
- 3) A Gênese, conforme a Ciência, divide a formação da Terra em quantos períodos geológicos? (cap. VII, itens 48 e 49).
- 4) Quando apareceu o homem na face do planeta? (cap. VII, itens 48 e 49)
- 5) Quais são as teorias relativas à origem da Terra e qual é aquela que está mais de acordo com a Ciência? (cap. VIII, itens 1, 3 e 4).
- 6) Ocorreu realmente o chamado “Dilúvio Bíblico”? (cap. IX, itens 4 e 5).
- 7) A Terra terá fim um dia? (cap. IX, itens 13 e 14).
- 8) As espécies animais saíram de um casal primitivo ou muitos casais germinados simultaneamente em diversos lugares da Terra? (cap. X, itens 1 e 2).

60ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual a importância da Química para se compreender a Gênese do globo? (cap. X, itens 9, 10 e 12).
- 2) Como se formaram os corpos dos primeiros seres vivos? (cap. X, itens 13 e 15).
- 3) Que é o princípio vital? (cap. X, itens 16 a 18).
- 4) São a mesma coisa princípio vital e princípio espiritual? (cap. XI, item 5).
- 5) Do ponto de vista corpóreo e puramente anatômico, que é o homem? (cap. X, itens 26 e 27).
- 6) Quais são os elementos constitutivos do Universo? (cap. XI, item 6).
- 7) Que é o corpo para o Espírito encarnado e quem é que o modela? (cap. XI, itens 10, 11 e 14).
- 8) O que distingue o homem dos animais é o seu corpo ou o seu Espírito? (cap. XI, item 14).

61ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) O corpo Humano tem origem no corpo do Macaco? (cap. XI, item 15).
- 2) Os primeiros homens aparecidos na Terra tinham alguma semelhança com o macaco? (cap. XI, item 16).
- 3) Como se realiza a união do Espírito com o corpo, na encarnação? (cap. XI, itens 17 e 18).
- 4) Qual é o fenômeno que acompanha sempre a encarnação do Espírito? (cap. XI, item 20).
- 5) Por que o Espírito ao recobrar a consciência de si mesmo, na encarnação, perde a lembrança de seu passado? (cap. XI, item 21).
- 6) Em condições a alma se ensaia para a vida e desenvolve as suas primeiras faculdades? (cap. XI, item 23).
- 7) Por que é útil ao Espírito a sua encarnação? (cap. XI, item 24).
- 8) A encarnação do Espírito é um estado permanente ou transitório? (cap. XI, item 25).

62ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Onde vieram os Espíritos que encarnaram na Terra logo que ela reuniu condições físicas para recebê-los? (cap. XI, itens 29, 30 e 31).
- 2) Por que o progresso humano não ocorreu uniformemente em todos os pontos do planeta Terra? (cap. XI, item 32).
- 3) As diferentes encarnações do Espírito se efetuam num mesmo planeta? (cap. XI, item 34).
- 4) Há migrações de Espíritos entre os diversos planetas? (cap. XI, item 37).
- 5) Adão é o pai de toda espécie humana? (cap. XI, itens 39, 40 e 41).
- 6) Em que consiste a chamada raça adâmica? (cap. XI, item 38).
- 7) Que Espíritos integram a raça adâmica? (cap. XI, item 45).
- 8) Como se explica, no Espiritismo, a perda do paraíso, assim como a doutrina dos anjos decaídos? (cap. XI, itens 43 a 49).

63ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) A Gênese mosaica e a ciência estão de pleno acordo entre si? (cap. XII, item 3 e 4).
- 2) Qual a causa dos erros manifestos existentes na Gênese Mosaica? (cap. XII, item 10).
- 3) Que espécie de falta tão grande, cometida por Adão e Eva, deu origem ao pecado original entre os seus descendentes? (cap. XII, itens 19 a 23).
- 4) Deus faz milagres? (cap. XIII, itens 15 e 16).
- 5) Os Espíritos progridem também na erraticidade? (cap. XI, item 25).
- 6) O progresso material do planeta tem algo a ver com o progresso moral de seus habitantes? (cap. XI, itens 27 e 28).
- 7) Que são os fluidos é exato chamá-los de fluidos espirituais? (cap. XIV, itens 4, 5 e 6).
- 8) Há relação íntima entre a natureza do perispírito e o grau de adiantamento moral do Espírito? (cap. XIV, itens 8 e 9).

64ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Do ponto de vista fluídico, que é o perispírito? (cap. XIV, itens 7 e 8).
- 2) Os Espíritos necessitam do fluido etéreo para sobreviver? (cap. XIV, item 11).
- 3) Como podemos conceituar os fluidos espirituais? (cap. XIV, item 13).
- 4) Sendo uma espécie de matéria, de que maneira os fluidos espirituais são manipulados pelos Espíritos, que são seres imateriais? (cap. XIV, item 14).
- 5) Quais são as qualidades intrínsecas dos fluidos? (cap. XIV, itens 16 e 17).
- 6) Por que determinadas reuniões ou ambientes nos provocam uma sensação de bem estar, ao passo que outras nos trazem mal estar? (cap. XIV, itens 19 e 20).
- 7) Como se operam as curas mediante a ação magnético fluídica? (cap. XIV, itens 31, 32 e 33).
- 8) Como se explicam as aparições de Espíritos desencarnados? (cap. XIV, itens 35 e 36).

65ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que é transfiguração e como o fenômeno ocorre? (cap. XIV, itens 39 e cap. XV, itens 43 e 44).
- 2) Na tiptologia e na levitação como se dá a ação dos Espíritos? (cap. XIV, itens 41, 42 e 43).
- 3) Como podemos definir a obsessão? (cap. XIV, itens 45 e 46).
- 4) Que é possessão mediúnica? (cap. XIV, itens 47 e 48).
- 5) Como o Espiritismo explica os milagres do Evangelho? (cap. XV, item 1).
- 6) Jesus é um Espírito puro? Como era ele do ponto de vista orgânico? (cap. XV, item 2).
- 7) Como podem ser explicadas as curas feitas por Jesus? (cap. XV, itens 10 e 11).
- 8) O Espiritismo também cura os males físicos? (cap. XV, itens 26, 27 e 28).

66ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Para libertar a criança da possessão, Jesus diz que há necessidade de duas condições. Quais são elas? (cap. XV, itens 31, 32 e 33).
- 2) Demônios ajudam Jesus a operar os milagres; demônios ajudam os Espíritos a operar seus prodígios. Que se pode responder em refutação a tal tese? (cap. XV, itens 35, 36 e nota de Kardec).
- 3) Como se explicam as ressurreições operadas por Jesus? (cap. XV, itens 37 a 40)
- 4) Como pôde Jesus, após a morte de seu corpo, aparecer a seus discípulos? (cap. XV, itens 58 a 61).
- 5) Jesus teve um corpo físico como o nosso ou foi um Agênere? (cap. XV, itens 64 e 65).
- 6) Qual o significado da parábola dos vinhateiros homicidas? (cap. XVII, itens 29 e 30).
- 7) Que significa a profecia: "vossos filhos e vossas filhas profetizarão"? (cap. XVII, itens 59 a 61).
- 8) O juízo final é admitido pela Doutrina Espírita? (cap. XVII, itens 62 a 67).

67ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Como é possível conhecer o futuro, visto que este ainda não aconteceu? (cap. XVI, itens 1, 2, 3 e cap. XVII, itens 20 e 21).
- 2) As percepções do Espírito quando ao seu passado e ao seu futuro dependem de que fatores? (cap. XVI, itens 8 a 10).
- 3) Se o futuro pode ser antevisto, isso significa que os acontecimentos da vida já estão determinados? (cap. XVI, itens 12 a 15).
- 4) Deve-se crer na veracidade das predições circunstanciadas? (cap. XVI, itens 16 e 17).
- 5) Que é que Jesus quis dizer com a frase: “haverá um só rebanho e um só pastor”? (cap. XVII, itens 31 e 32).
- 6) Quais as características do Consolador Prometido por Jesus em João, cap. 16 v. v. 15 a 26? (cap. XVII, itens 35 a 39).
- 7) O Espiritismo preenche todas as condições do Consolador Prometido? (cap. XVII, itens 40 a 43).
- 8) Pode-se crer na profecia que fala da segunda vinda de Jesus? Será ele, então, o Consolador Prometido? (cap. XVII, itens 43 a 46).

68ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: A GÊNESE

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Como a doutrina Espírita analisa o quadro do fim dos tempos descrito por Jesus? (cap. XVII, itens 47 a 54, 56 a 58).
- 2) De que maneira se processa o progresso da Humanidade? (cap. XVIII, itens 1 a 3, 12 e 13).
- 3) As mudanças preditas por Jesus se realizarão sem comoções? (cap. XVIII, itens 6 a 8).
- 4) Os Espíritos desencarnados tem parte ativa nas comunicações que se verificam no mundo dos encarnados? (cap. XVIII, itens 9 e 10).
- 5) Como será a nova geração? (cap. XVIII, itens 14, 15, 20 a 24).
- 6) A regeneração da Humanidade exige a renovação integral dos Espíritos? (cap. XVIII, itens 28, 32 e 33).
- 7) Qual é o papel do Espiritismo na renovação social? (cap. XVIII, itens 25 a 27).
- 8) Qual será a pedra angular da nova ordem social? (cap. XVIII, itens 17 a 19).

NOTA: A partir das próximas questões estaremos utilizando o Livro: **OBRAS PÓSTUMAS**

69ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: OBRAS PÓSTUMAS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Qual é a bandeira de Allan Kardec e o que ela significa? (Bibliografia).
- 2) Qual é o objetivo final de todos os Espíritos? (Profissão de fé raciocinada, itens 17, 22 e 23).
- 3) Por que é necessário a encarnação dos Espíritos? (Profissão de fé raciocinada, itens 20, 22 e 27).
- 4) Como se dá a ação do mundo invisível sobre o mundo visível? (Manifestações dos Espíritos, item 2).
- 5) Como é o traje com que nos aparecem os Espíritos mais adiantados? (Manifestações dos Espíritos, item 18).
- 6) O sono tem algo a ver com a simpatia ou a antipatia que uma criatura às vezes experimenta? (Manifestações dos Espíritos, item 24).
- 7) Pode-se crer nas relações obtidas durante o êxtase? (Manifestações dos Espíritos, itens 29 e 30).
- 8) Quais as causas que concorrem para a obtenção de curas, pela imposição das mãos (passe)? (Manifestações dos Espíritos, itens 52 e 53).

70ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: OBRAS PÓSTUMAS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Como pode o homem livrar-se das influências dos obsessores? (Manifestações dos Espíritos, item 58).
- 2) Que é obsessão e como é que ela se instala? (Manifestações dos Espíritos, item 56).
- 3) Quando se configura a subjugação, que é preciso fazer a benefício do obsedado? (Manifestações dos Espíritos, item 58).
- 4) A alma de um homem pode aparecer em lugar diferente daquele em que se encontra seu corpo físico? (Dos Homens Duplos, 1º. parágrafo).
- 5) Como é possível a um sonâmbulo ver um objeto a distância? O sonâmbulo vê pelos olhos do corpo? (Causa e Natureza da Clarividência Sonambúlica).
- 6) Em que consiste o fenômeno chamado dupla vista? (A segunda Vista 1ª. parág.)
- 7) Por que a presença de certas pessoas nos causa uma impressão desagradável? Nós possuímos também uma atmosfera fluídica individual? (Introdução ao Estudo da Fotografia do Pensamento, 7º. parágrafo).
- 8) De quais fatores depende o poder fluídico aplicado à ação recíproca entre as criaturas humanas? (Intr. ao Estudo da Fotografia do Pensamento, 13º. e 14º. parágrafo).

71ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: OBRAS PÓSTUMAS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Jesus foi gerado por Deus ou existe como este de toda a eternidade? (Estudo Sobre a Natureza do Cristo, parte IX, parág. 1 a 4).
- 2) Em que obras se funda o dogma que atribui divindade a Jesus, um dos integrantes da chamada Santíssima Trindade? (Estudo Sobre a Natureza do Cristo, parte I, parág. 3 a 5).
- 3) Jesus se dizia Deus? Suas palavras dão razão aos que lhe dão a divindade? (Estudo Sobre a Natureza do Cristo, parte III, parág. 1 a 8).
- 4) Como os apóstolos se referiam a Jesus: Deus ou Homem? (Estudo Sobre a Natureza do Cristo, parte VI, parág. 1 a 4).
- 5) Existirá no futuro a arte Espírita? Que características ela deverá ter? (Influência Perniciosas das Idéias Materialistas, parág. 11, 15 e 17).
- 6) Em que consiste a beleza real? (Teoria da Beleza, parág. 32 e 33).
- 7) As formas do corpo acompanham a evolução do ser moral? (Teoria da Beleza, parág. 30, 31 e 35).
- 8) A música celeste é comparada à dos nossos grandes compositores? (A Música Celeste, parág. 2 e 3).

72ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: OBRAS PÓSTUMAS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Em que consiste a vida corpórea segundo a Doutrina Espírita? (O Caminho da Vida, parág. 3 e 4).
- 2) Há cinco alternativas para o homem, finda sua vida na Terra, conforme as diversas doutrinas filosóficas e religiosas. Quais são elas? E que em síntese elas nos dizem? (As Cinco Alternativas da Humanidade).
- 3) Como se chamam, no período da infância corporal, as faculdades que o Espírito já desenvolveu anteriormente? (A morte Espiritual, parág. 7 a 14).
- 4) Por que, crendo na vida futura, o homem deste século cuida tão pouco da vida além-túmulo? (A Vida Futura).
- 5) Como se explicam pela reencarnação às expiações coletivas, em que morrem tanto os bons quanto os maus? (Questões e Problemas - As expiações coletivas).
- 6) DE que derivam o egoísmo e o orgulho? É possível ao homem vencê-los? (O Egoísmo e o Orgulho, parág. 2, 3 e 7 a 11).
- 7) Três palavras formam, segundo Kardec, o programa de toda uma ordem social que realiza o mais absoluto progresso da Humanidade. Quais palavras elas e o que significam? (Liberdade, Igualdade e Fraternidade, parág. 1 e 2).
- 8) Qual das três expressões: Liberdade, Igualdade e Fraternidade deve constituir a base do edifício social? Explique seu ponto de vista. (Ibid., parág. 2 a 6).

73ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: OBRAS PÓSTUMAS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que significa o termo Aristocracia e qual será a última forma de aristocracia em nosso planeta, conforme opinião de Kardec? (As Aristocracias, parág. 1, 9 a 12).
- 2) Como se comportam os Espíritos que em verdade merecem essa qualificação? (Os Desertores, parág. 16 e 17).
- 3) Quem são aqueles que o Espiritismo reconhece como seus adeptos? (Ligeira Resposta aos Detratores do Espiritismo, parág. 5).
- 4) Quando e em que condições Kardec presenciou pela primeira vez os fenômenos e qual o primeiro resultado que ele colheu de suas observações? (2ª. Parte: A Minha Primeira Iniciação no Espiritismo, parág. 5 a 7, 12 e 13).
- 5) Qual a origem de O Livro dos Espíritos? (2ª. Parte: A Minha Primeira Iniciação no Espiritismo, parág. 15 a 19).
- 6) Quem é a personalidade que se intitulou Verdade? (Meu Guia Espiritual, mensagem de 25/03/1856, perguntas 4 a 9 e 12).
- 7) Aludindo a sua missão, o Espírito fala das dificuldades e perigos a que Kardec se exporia. Essa predição dizia o quê? Ela se confirmou? (Minha Missão, 12/06/1856 perg. 3).
- 8) Qual a tarefa reservada ao Espiritismo? Existe nas revelações sobre a Doutrina alguma referência à Religião Espírita? (Futuro do Espiritismo e 1ª. Revelação de Minha Missão).

74ª. Reunião de Estudos Dirigidos

Obra: OBRAS PÓSTUMAS

Roteiro de Dinâmica em Grupo

- 1) Que ocorre com os Espíritos retardatários que não acompanha a evolução moral do Planeta? (Mensagem de 25/04/1866 - Regeneração da Humanidade, parág. 17 a 20).
- 2) Qual será a contribuição do Espiritismo à obra de regeneração do mundo? (Mensagem de 25/04/1866 - parág. 26 a 29 e Credo Espírita, 3 últimos parágrafos).
- 3) Como Allan Kardec entendia a prática da Caridade Cristã? (Fora da Caridade não há salvação).
- 4) Qual seria, segundo Kardec, um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina? (Projeto 1868, parágrafos 1 e 2).
- 5) Dois elementos haveriam de concorrer para o progresso do Espiritismo. Quais são eles, segundo Kardec? (Projeto 1868, parágrafos 3 e 4).
- 6) Como o Codificador via a necessidade da unificação? (Constituição do Espiritismo, parte I, parágrafo 1 e 2).
- 7) No que diz respeito aos Cismas dentro do Espiritismo. Kardec via três pontos capitais a serem considerados. Quais são eles? (Constituição do Espiritismo, parte II, 9 primeiros parágrafos).
- 8) Quais as causas dos males da sociedade e qual o ponto de partida para a solução da questão social? (Credo Espírita, parágrafos 1 a 3, 4 a 7).